

CONFIRMADA OFICIALMENTE A ALIANÇA P. T. B. - P. S. P.

(NOTICIÁRIO NA 3.ª PAGINA)

Serão unificadas as indústrias de carvão e aço da França e Alemanha

Para suprimir a oposição entre os dois países

Extensão do acordo a outras nações da Europa

PARIS, 9 (AFP) — O governo francês aprovou importante proposta, para a fusão da produção de carvão e aço da França e da Alemanha, colocada sob a direção de uma autoridade comum.

Esse acordo será aberto a todos os países europeus que o desejarem e aos quais será assegurada igualdade de condições sob a autoridade comum.

PARIS, 9 (AFP) — A decisão do governo francês, de provocar a unificação das indústrias de carvão e aço da Alemanha e da França, foi anunciada aos jornalistas pelo chanceler francês, sr. Robert Schuman.

O sr. Schuman frisou, a respeito, que a solidariedade da Europa exige que a oposição secular entre a Alemanha e a França seja suprimida.

PARIS, 9 (AFP) — Robert Schuman apresentou hoje aos jornalistas "como um dos fundamentos, nos quais poderia repousar a unidade econômica e política da Europa", a nova proposta da França, destinada a fundir as atividades carboníferas e siderúrgicas da França e da Alemanha.

Exortando os outros países a aderirem ao movimento proposto pela França, Schuman disse que se trata antes de tudo de aumentar a produtividade europeia, aproveitando-se para o bem comum importantes recursos até agora utilizados na fabricação de armas e armamentos.

BONN, 9 (AFP) — O chanceler Adenauer aprovou hoje à noite, durante uma entrevista concedida à imprensa, a proposta de Schuman relativa à internacionalização das produções alemã e francesa de carvão e aço.

(Conclui na 4.ª página)

Reeleito o sr. Teófilo de Andrade

NOVA YORK, 9 (UP) — O Departamento Pan-Americano de Café anunciou hoje que o sr. Teófilo de Andrade, representante brasileiro nessa entidade, foi reeleito ontem, por unanimidade, presidente do Comitê Executivo.

A reeleição do sr. Andrade teve lugar na primeira reunião do Comitê Executivo, nomeado recentemente pela Junta Diretora do Departamento.



CAMPANHA PRESIDENCIAL NA TURQUIA — Estes dois estadistas estão realizando intensa campanha para a presidência da Turquia. São eles, o atual presidente Ismet Inönü (à direita) dando o seu autógrafo a um grupo de estudantes. A esquerda, o oponente Celal Bayar, líder do Partido Democrata — (Fotos I. N. S. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

PASSOS RAPIDOS E ENERGICOS PARA A UNIDADE DO MUNDO OCIDENTAL

OBJETIVOS DAS CONVERSACOES ENTRE ACHESON, SCHUMAN E BEVIN

LONDRES, 9 (UP) — Segundo os círculos diplomáticos ocidentais bem informados, os ministros das Relações Exteriores das três grandes potências concordam no ponto de vista de que, em vez de diminuir, aumentam as ameaças da invasão russa, e que, mesmo que tal ameaça não tivesse aumentado de intensidade, acreditam que a Rússia está disposta a começar uma guerra.

Acrescentam que não se pode mais desprezar o programa armamentista soviético e que, em Washington, Paris e Londres predomina a convicção de que há necessidade de se dar passos rápidos e energicos para estabelecer a unidade do mundo ocidental.

LONDRES, 9 (AFP) — As conversações entre os srs. Bevin e Acheson começaram

às 11.30 horas, tempo local, anunciando oficialmente.

LONDRES, 9 (AFP) — As conversações entre Acheson e Bevin começaram às 11.30 horas, no Ministério do Exterior, com um atraso de meia hora sobre o horário previsto, devido ao atraso do avião de Truman, o "Independente", que trouxe de Paris o secretário do Estado norte-americano.

Os srs. Bevin e Acheson, nesse primeiro contato, mantiveram uma conversação direta e privada, antes de que se juntassem a ambos, um quarto de hora depois, os dois secretários de Estado.

Bevin, participante da Conferência de Segurança, inicialmente o sr. Kenneth Younger, ministro adjunto à Chancelaria, sr. Gladwyn Jebb, subsecretário de Estado e o novo delegado permanente da Inglaterra na ONU, sr. Roger Markings, chefe da seção econômica do Ministério do Exterior, Shuckburgh, chefe da seção europeia, Ernest Davies, subsecretário parlamentar, William Strang, secretário permanente do Foreign Office, a Barclay, secretário particular do chanceler inglês. Quanto ao sr. Dean Acheson, foi assistido pelos srs. Philip Jessup, embaixador itinerante dos Estados Unidos, Lewis Douglas, embaixador de Londres, Averell Harriman, embaixador do Plano Marshall, Charles Bohlen, especialista em questões do Extremo Oriente do Departamento de Estado, Georges Fekish, subsecretário adjunto do Departamento para os assuntos europeus, e Sherman Cooper, conselheiro republicano do sr. Acheson. Em particular, a presença numa e noutra delegação dos srs. Averell Harriman e Roger Markings deu lugar a presumir que Acheson e Bevin trataram dos problemas econômicos, principalmente os que interessam à União Europeia.

A primeira conferência terminou às 13 horas, ou seja, se prolongou durante uma hora e meia, não sendo em nenhum momento interrompida.

Em seguida, Acheson e Bevin se dirigiram ao apartamento do chanceler britânico, onde este ofereceu ao seu colega dos Estados Unidos um almoço íntimo, do qual participaram também os srs. Clement Attlee, primeiro ministro britânico, e o embaixador Lewis Douglas.

Ademais, Acheson e Bevin reanunciaram suas conversações, às 10 horas.

(Conclui na 4.ª página)

Gigantescas inundações no Canadá

WINNIPEG, 9 (AFP) — De todos os pontos do Canadá chegam auxílios à população da província de Manitoba, em consequência das inundações resultantes da cheia do rio Vermelho de uma catástrofe nacional.

As águas cobrem agora uma superfície de mais de 300 quilômetros quadrados e o número de pessoas desabrigadas se eleva a 12.000, 1.500 das quais residem em Winnipeg, onde alagamentos instalados em veículos da polícia ordenam a evacuação de todas as famílias que habitam a zona perigosa.

LIE FAVORAVEL À ADMISSÃO DE NOVOS PAISES NA O.N.U.

QUATRO SÃO SATÉLITES SOVIÉTICOS

GENEVA, 9 (UP) — Foi proposto por Trygve Lie, secretário geral da ONU, que as Nações Unidas aceitem como seus membros mais nove países europeus, inclusive quatro satélites soviéticos.

Isso, para que esses nove países "também auxiliem nos esforços que se fazem para unir novamente o oriente e o ocidente".

Os países cuja admissão foi solicitada por Trygve Lie são a Albânia, Áustria, Bulgária, Finlândia, Hungria, Itália, Irlanda, Portugal e Rumania.

Essa proposta do secretário geral das Nações Unidas verificou-se durante a cerimônia de inauguração do palácio que abrigava a extinta Liga das Nações como sede da organização mundial de saúde.

Lie afirmou que se esses nove países forem admitidos no selo da ONU — e cuja admissão já foi anteriormente vetada pelo Conselho de Segurança — "a voz da Europa nas Nações Unidas será mais forte e aumentará as possibilidades de se unir novamente o oriente e o ocidente".

GENEVA, 9 (UP) — Falando nesta cidade, o secretário geral das Nações Unidas, senhor Trygve Lie, frisou que nos dias da Liga das Nações os países da Europa desempenharam papéis de grande importância, mais do que atualmente nas Nações Unidas.

"Em alguns momentos, a situação é apenas um reflexo da mudança real de poder, que se concentrou negativamente em Moscou e em Washington. Em outros pontos, a situação é artificial e pode ser remediada".

Entre as reuniões que assistiram a cerimônia de inauguração da nova sede da Organização Mundial de Saúde, instalada no antigo palácio da Liga das Nações, estavam o presidente da Conferência Helvética (Suíça) dr. Petitpierre e o dr. Brock Whitsham, diretor

geral da organização mundial de saúde.

GENEVA, 9 (AFP) — O sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, recebeu hoje à tarde os representantes da imprensa internacional. Salientou primeiramente que havia concedido quatro entrevistas coletivas nestes últimos dias, acrescentando que não tinha qualquer esclarecimento novo a prestar. Declarou em seguida que pretende partir amanhã cedo para Zurich, de onde seguirá para Praga, de avião, e em seguida para Moscou, onde chegará no próximo dia 11, a bordo de um aparelho soviético.

O sr. Trygve Lie respondeu em seguida a perguntas formuladas pelos jornalistas. Declarou em primeiro lugar que ignorava por enquanto qual seria o tempo de sua permanência na Capital russa, onde deverá avistar-se logo após a sua chegada com o sr. Vyshinski, ministro do Exterior da URSS.

Depois de salientar que es-

(Conclui na 4.ª página)

Afastada a ameaça de falta de café no mercado dos Estados Unidos

DIMINUIÇÃO DAS COMPRAS E NOVA REDUÇÃO DO PREÇO

NOVA YORK, 9 (AFP) — O exportador de café Angus Mackey declarou que não existe mais a ameaça da falta desse produto no mercado dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 9 (AFP) — Falando à imprensa, o sr. Angus Mackey, da importante firma caseira em "Angus Mackey and Company", afirmou que o Brasil possuirá a 30 de junho um estoque excedente de 15 milhões de sacas de café.

NOVA YORK, 9 (AFP) — Fazendo declarações sobre a melhoria da posição estatística do café nos Estados Unidos, em relação ao consumo, o exportador Angus Mackey afirmou que mais da metade da colheita cafeeira de São Paulo, ou seja, 4 milhões e meio de sacas, continuam nos entrepostos, disponíveis.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Opina-se, em círculos competentes desta Capital, que a baixa de 2 "cents" por libra do café torrado é mero efeito da diminuição da procura do produto nos Estados Unidos, e "qualifica-se" esta baixa como temporária.

Como se sabe, com a alta dos preços no último outono, as donas de casas norte-americanas armazenaram grandes quantidades de café e desde modo provocaram a diminuição da procura do produto que agora se verifica. Não se espera contudo, nos referidos círculos, que a baixa dos preços continue.

A flutuação dos preços do

café será moderada, afirmou uma personalidade ligada ao Departamento do Comércio dos Estados Unidos, acrescentando que os preços da rubrica poderiam subir novamente.

Comentando a declaração feita hoje pelo sr. Angus Mackey, da firma "Angus Mackey and Company", segundo a qual o Brasil disporia no dia 30 de junho próximo um excedente de 15 milhões de sacas de café, um especialista em assuntos cafeeiros declarou: "Não podemos prever a tendência dos preços, mesmo levando em consideração os excedentes de café no Brasil, pois não é impossível prever o volume da procura".

A mesma personalidade acrescentou que, não obstante a ligeira diminuição do consumo geral do café, o consumo "per capita" continua a aumentar nos Estados Unidos.

Recusando-se a expor a opinião do senador Guy Gillette e do que o acompanhavam, segundo o qual os países produtores retêm estoques de café para forçar o aumento dos preços, o informante declarou: "Os preços dependem da lei da oferta e da procura". Acrescentou, contudo, que, a longo prazo, os países produtores teriam interesse em continuar na política de preços moderados e de consumo ampliado, em vez de tentar manter um nível de preços que provoca resistência por parte dos consumidores.

NOVA YORK, 9 (UP) — Os terríveis de café concordam em que os preços nos Estados Unidos poderiam baixar ainda mais, se a potencialmente importante ameaça de queda no consumo não for afastada. Existe, no entanto, uma divergência de pontos de vista com respeito à extensão da queda de consumo e ao futuro do comércio do café.

O senhor George Gordon Patton, porta-voz dos cafeeiros, disse que os produtores estão de acordo em que os países produtores não estão pedindo um preço justo, porém, que a redução do consumo virtualmente obriga a preços mais baixos.

Disse que o ideal seria os produtores permitirem um livre reajustamento dos preços de acordo com a atual situação da oferta e da procura.



EM MODA AS TOURADAS — Dots flagrantes da atriz cinematográfica Ava Gardner, a conhecida artista norte-americana, ao observar uma tourada, em Sevilha. Pelas expressões de seu rosto, devemos concluir que o espetáculo estava interessante — (Foto I. N. S. para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

"Não podemos estabelecer nenhuma cortina de ferro nas Americas"

MILLER DEFENDE O AUXÍLIO DOS EE. UNIDOS A ARGENTINA

FILADELFA, 9 (AFP) — "Não podemos estabelecer nenhuma cortina de ferro no hemisfério", frisou o sr. Edward Miller, em novo discurso sobre a política latino-americana do governo Truman.

O orador, que, segundo tudo indica, defenderá nesse trecho a nova orientação do Departamento do Estado,

com respeito à Argentina, afirmou que, se os Estados Unidos devem trabalhar por um entendimento internacional preciso manter aberto o caminho de relações com todos os povos, mesmo com aqueles que não tem a sua forma de governo, a fim de ser demonstrado ao mundo que o sistema democrático é o melhor.

FILADELFA, 9 (AFP) — O sr. Edward Miller, secretário adjunto dos Estados Unidos para a América Latina, expressou, perante a Federação americana do trabalho, a opinião de que se reduz a campanha comunista do hemisfério.

FILADELFA, 9 (AFP) — O auxílio que os Estados Unidos estarão dispostos a prestar à Argentina foi indiretamente difundido pelo sr. Edward Miller, subsecretário de Estado, em discurso proferido perante a federação americana do trabalho.

Segundo Miller, os Estados Unidos devem manter relações com qualquer governo, mesmo que sua forma não agrade, mas uma vez que o mesmo seja capaz de manter a ordem civil no país e respeitar suas obrigações internacionais.

FILADELFA, 9 (UP) — O secretário de Estado auxiliar, sr. Edward Miller, fez

um discurso, defendendo a política norte-americana a respeito da América Latina. Miller falou perante a convenção da Federação do Trabalho de Pennsylvania. Disse que os Estados Unidos estão determinados a fortalecer o sistema inter-americano e aumentar o bem-estar geral no Hemisfério Ocidental e "não fazer nada que nos coloque uns contra outros nesta parte do mundo".

(Conclui na 4.ª página)

ULTIMAS NOTÍCIAS

CINCO PAISES DA ASIA NO PLANO DE AUXÍLIO AMERICANO

WASHINGTON, 9 (AFP) — Previsa-se que o programa de assistência econômica que o governo dos Estados Unidos o qual atualmente e cujo montante se eleva a 40 milhões de dólares, é destinado a cinco países da Ásia: Indochina, Indonésia, Tailândia, Birmânia e Malásia.

Está posto em execução logo que o Congresso tenha autorizado o emprego dos fundos da FCA para sua finalidade. A Indochina receberá a maior parte dos créditos.

David Wesley (Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Essas declarações foram apenas duas de uma longa série de apelos públicos, sem precedentes na história da ONU, lançados nos últimos meses pelos funcionários da organização e culminados pelo importante discurso de Trygve Lie em Washington, no qual propôs a reunião de um Conselho de Segurança especial de ministros do Exterior ou chefes de governo.

Igualmente digno de nota é o fato de o pronunciamento de Hoover ter sido contraditado pelos delegados dos Estados Unidos na ONU. No dia em que Hoover falou, dois desses delegados também pronunciaram discursos. O embaixador Ernest Gross, representante dos Estados Unidos no Conselho de Segurança, declarou a um grupo de militares, como que em resposta direta a Hoover: "Nossa irritação não nos faz esquecer a utilidade de preservar um ponto de encontro comum, em base universal. As Nações Unidas podem fornecer um ponto de vista para a manutenção de contato. É ali que devem ser feitas as negociações. Pela paz do mundo, por nossa segurança nacional e por nossa honra perante o mundo, não devemos permitir que recuos e desencorajamentos nos levem a não renovar esforços".

Perante a Comissão de Armamentos Convencionais da ONU, no mesmo dia, em resposta à retórica soviética, diante da questão da representação da China, Frank C. Nash, dos Estados Unidos, declarou: "Meu governo acredita que a porta para a discussão deve permanecer aberta e que os esforços para alcançar resultados valiosos devam prosseguir".

Dois dias antes, no quinto aniversário da Conferência de São Francisco, o chefe da delegação americana, Warren Austin, declarou à imprensa: "Tenho fé inabalável nas Nações Unidas. Mas, a continuação de seu êxito depende do apoio que lhe der o povo, especialmente o povo americano".

OS RECENTES ATAQUES À ONU

LAKE SUCCESS — Os repetidos ataques de elevadas personalidades contra as Nações Unidas e as propostas periódicas para outras uniões estão preocupando seriamente os funcionários da organização mundial.

Rudes golpes foram vibrados contra as Nações Unidas no Congresso norte-americano, recentemente, mas o ataque frontal desferido pelo ex-presidente Herbert Hoover é considerado como o apogeu dessa tendência principalmente porque surgiu quando a ONU está às voltas com a intensificação da guerra fria e com o boicote russo a seus órgãos.

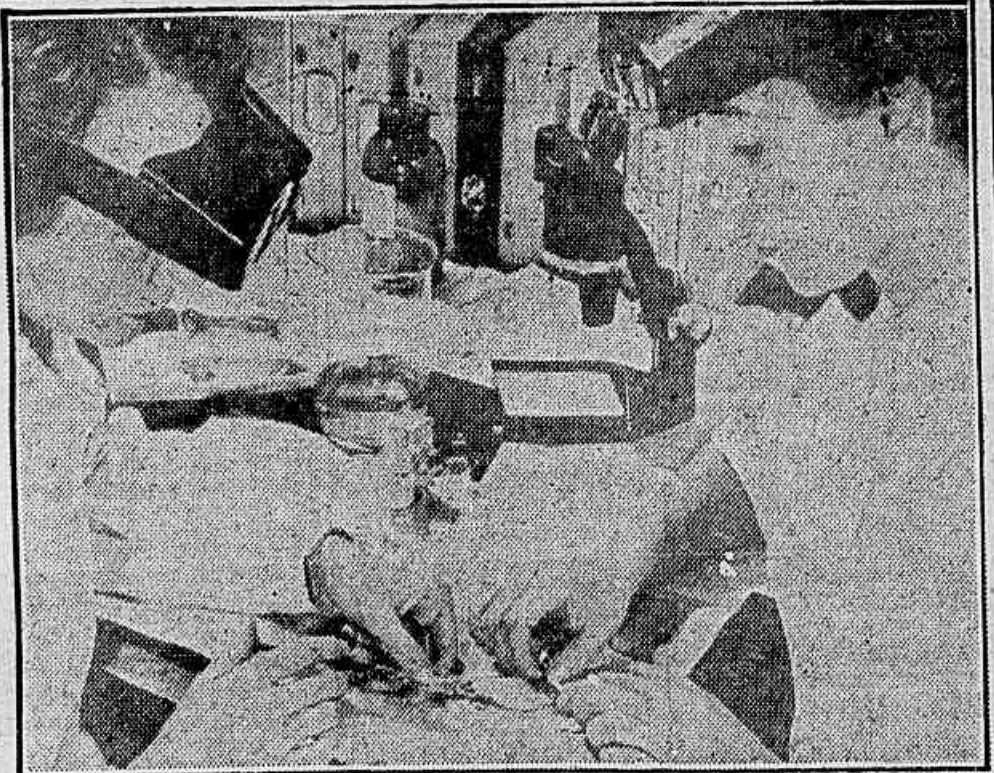
O ataque de Hoover foi apresentado junto com um apelo para que fosse criada uma nova ONU, sem as nações comunistas, o não passou despercebido o fato de, no dia anterior, o ministro do Exterior da França, Robert Schuman, ter anunciado uma proposta que os jornais qualificam como uma "PEQUENA ONU".

A verdade com que o fato é encarado é mostrada pela coincidência das declarações de Hoover e Schuman com uma campanha dos altos funcionários da ONU no sentido de buscar o apoio da opinião pública mundial e procurar pôr fim à guerra fria.

Justamente dois dias antes do discurso de Hoover, e no mesmo lugar, o Waldorf-Astoria Hotel, de Nova York, o general Romulo das Filipinas, presidente da Assembleia Geral da ONU, fez um apelo urgente em prol da "unidade e colaboração das grandes potências".

"A humanidade — disse ele — não pode viver, indefinidamente, sob a espada de Damocles da guerra fria. A única solução satisfatória para os povos do mundo será uma ação em prol da paz através das Nações Unidas".

Na mesma semana, embarcando para a Europa, numa viagem que o levará a conferenciar em vários países, o primeiro ministro britânico, Mr. Winston Churchill, num amplo esforço para resolver as atuais dificuldades da ONU, o secretário-geral Trygve Lie advertiu que "o mais importante passo para completar a liquidação da guerra fria será utilizar todos os recursos da paz e conciliação disponíveis nas Nações Unidas, dando as estas o mais sólido apoio possível em seu trabalho".



ESTUDOS SOBRE O CANCER — O Museu Americano de Historia Natural instalou na ilha de Brint, um laboratório de pesquisas, para certos estudos sobre o cancer, procurando investigar os efeitos da luz e de certos hormônios sobre o cancer. Em vez de cobaias, as experiências são feitas em peixes. Na foto vêem-se duas auxiliares daquele laboratório, injetando determinado hormônio em um peixe tropical que, para esse fim, foi criado inteiramente no escuro, durante dois anos — (Foto ACME para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

IMOVEIS

LEIAM DOMINGO O

PREGÃO IMOBILIÁRIO

DA CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

e as melhores ofertas da semana, nas páginas do

JORNAL DE NOTÍCIAS

100

NOTÍCIA POLITICA

O CONTO DA FIRMA

A surpresa foi grande para mim: meu amigo Beocino Cretense da Encarnação, que sempre foi um modesto funcionário público, quase me atropelou, com o seu cunco conversível de 125 H. P. Logo adiante, Beocino parou. Ganhou na loteria? — perguntei.

— Não há mais loteria.

— No bicho?

— Não há mais bicho.

— Nos cavalos?

— Não há mais cavalos.

— Então, o que é que há?

— O que há agora, é o conto da firma. Ganhel isto com um simples reconhecimento de firma. Isto é muito mais.

— Mas, que fez você?

— O seguinte: peguei uma caneta e um papel, além de umas estampilhas federais, e escrevi:

“Confissão de Dívida.

Eu, Serafim Ponte Grande, maior, proprietário, confesso por este documento que devo ao doutor Beocino Cretense da Encarnação a importância de setecentos mil cruzeiros, que lhe paguei em qualquer data, em troca deste documento, que reconheço como válido e autêntico, independentemente de qualquer outra prova. São Paulo, 1.º de abril de 1949 — (a) Serafim Ponte Grande.”

— E a assinatura?

— Eu a falsifiquei.

— E depois?

— Depois, fui a um Tabelionato que reconhece firmas “a olho”, e que v. deve saber qual é. O escrevente autorizado pegou o documento, torceu o nariz, e perguntou ao dono da casa: posso reconhecer?

O homem olhou, franziu o sobrolho, e respondeu:

— Pode.

— E se azarar?

— A gente diz que reconhece “por semelhança”.

O escrevente cuspiu no papel, grudou-lhe umas estampilhas, carimbou, garatou e disse-me:

— “Cinco e oitenta”.

Paguei o papel, levei-o a um Cartório de Registros de Títulos e Documentos e mandei registrá-lo. O escrevente perguntou:

— Reconhecem a firma?

— Veja — disse eu apontando a garatula.

— Está bem. Passe depois de amanhã.

— Dai a dois dias passei lá e peguei o documento e uma cópia do seu teor, devidamente autenticada valendo tanto como o original. Cheguei a casa e, para evitar a amolação das perdas, queimei o original. Depois, peguei a cópia que, de acordo com a Lei, vale tanto como o original, e comparei ao original do Sr. Serafim Ponte Grande, cobrando o que era meu. O homem quase desmaiou, esbravejou, estourou. Mas, no fim, chegamos a um acordo: aceitei quinhentos contos por saldo. Fiz um bom negócio. E, tudo foi possível porque nem todos os Tabeliães são exigentes e cacetes. Alguns vão reconhecendo à bessa, porque na hora do apuro, dirão que não valeu... Foi “por semelhança”.

Beocino aspirou o charuto, enganou a primeira, pisou o acelerador e o coupé desfilou. E eu, estupefato, fiquei interrogando a fumaça que saía do escapamento do carro:

— Mas, afinal, quem é esse tabelião? Que novo Monte Carlo é esse?

MONSIEUR BERGERET

CÂMARA MUNICIPAL

Concluiu a Comissão de Finanças o exame do projeto que reclassifica varias carreiras

Parecer contrário ao

A Comissão de Finanças, sob a presidência do sr. Dervil Allegretti, e com a presença dos srs. Cantillo Nogueira Sampaio, Pedro Pedreschi e Cunha Matos, realizou sessão, às 17 horas, uma sessão semanal ordinária. O projeto que provocou discussões mais lon-

auxílio de dois milhões

gus foi o de numero 375, encaminhado à Câmara Municipal pela Prefeitura em 8 de dezembro do ano passado. Cuida da reclassificação das carreiras de contador, veterinário, dentista, farmacêutico e linguador. As quatro primeiras carreiras atribuíram os vencimentos de 6 mil cruzeiros, 6 mil e 500 cruzeiros, 7 mil cruzeiros e 7 mil e 500 cruzeiros aos que ganham atualmente 3.300 cruzeiros, 3.920 cruzeiros, 4 mil cruzeiros e 5 mil cruzeiros. Aos linguadores que percebem atualmente 4.300 cruzeiros, 5 mil cruzeiros, 5.500 cruzeiros, 6 mil cruzeiros e 6.300 cruzeiros atribuiu respectivamente, 6.500 cruzeiros, 7.000 cruzeiros, 7.500 cruzeiros, 8.000 cruzeiros e 8.600 cruzeiros. Ao linguador chefe, atualmente classificado no padrão equivalente a 7.000 cruzeiros, dá o aumento de 2.500 cruzeiros.

PROPOSTAS VARIAS

EMENDAS

Relatando o projeto de lei, o sr. Cunha Matos, acompanhado pelo sr. Cantillo Nogueira Sampaio, deu-lhe parecer favorável. Não concordaram com esse ponto de vista os srs. Dervil Allegretti e Pedro Pedreschi, tendo o p.º pedido emendas que reduziram os aumentos, no que foi acompanhado pelo segundo. O N.º da bancada, espumante, é de opinião que tanto os funcionários, dentistas e veterinários como os linguadores e contadores devem ser beneficiados com a promoção a dois padrões imediatamente superiores ou seja o aumento deve ser de mil cruzeiros a cada um daqueles servidores municipais.

OUTROS PROJETOS DE LEI RELATADOS

O sr. Cunha Matos, acompanhado por seus colegas, deu parecer favorável ao projeto de lei n.º 472-43, do Executivo, que declara de utilidade pública, para o fim de ser desapropriada para uso municipal, a área de 100 metros quadrados localizada na esquina da Av. Higienópolis com a rua Irmã. Os projetos de lei 209-49 e 135-48, do sr. Cunha Matos e Antonio Beteleto, o primeiro criando delegacias internas para a melhoria do ensino primário e o segundo criando escolas rurais na periferia da cidade foram encaminhados à Comissão de Convênios Escolas. O sr. Cantillo Nogueira Sampaio, acompanhado por seus colegas, foram dados pareceres contrários aos projetos de lei 35-49, do sr. Otobrin Costa, que atribui o auxílio de 100 mil cruzeiros para o Clube Esportivo da Penha, construção sua piscina e 100-50, do sr. André Nunes Junior, que auxilia com dois milhões de cruzeiros a Associação Paulista de Imprensa. Sobre o auxílio a A. P. I. disse

Lançado oficialmente pelos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros o bloco politico P.T.B. - P.S.D.

Importante declaração assinada pelos dois chefes populistas — Respeito à ordem, à lei e ao regime democrático — Não estão prejudicados os entendimentos com os demais partidos — Portadores do importante documento, assinado pelo chefe trabalhista, os srs. Danton Coelho e Gabriel Moacir — O sr. Adhemar assinou ontem à noite, no Sanatório Esperança — O teor da declaração conjunta

Desde o dia do aniversário do sr. Getulio Vargas, quando elementos do Partido Trabalhista Brasileiro lançaram, em todo o país, a sua candidatura à presidência da República, os populistas tinham perdido, praticamente, o bastão de comando da campanha sucessória em marcha. A razão principal desse retraimento foi o fato de o sr. Getulio não ter homologado a indicação de seu nome, limitando-se a atribuir a posteriori a sua candidatura.

chamando a atenção do país para o desenvolvimento da crise que assolava aquele partido politico. Os últimos dias — por exemplo — foram quase exclusivamente dedicados à imprensa e pelos observadores — aos sucessos relacionados com a reunião de domingo, da Comissão Executiva gaúcha do Partido Social Democrático.

No entanto, um acontecimento sensacional — que não poderia ser previsto para a noite de ontem — veio oferecer um novo aspecto ao panorama politico partidário do país. Esse acontecimento é nada menos que a apresentação oficial da aliança formada pelos partidos Trabalhista Brasileiro e Social Progressista, ou seja, pelos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros.

Os entendimentos entre os dois chefes populares, populistas não constituem novidade. Há muito tempo vinham prosseguindo as negociações entre os Campos Eliseos e S. Borja. Varias vezes os srs. Getulio e Adhemar tinham tomado pública a convenção existente entre eles, a propósito de qualquer pronunciamento diante do problema da sucessão presidencial.

Logo depois, ouvido os processos citados, o repórter teve confirmação da notícia. O referido documento continha também a assinatura do sr. Getulio Vargas e era uma declaração conjunta, na qual os presidentes nacionais do PTB e do PSD anunciavam a existência de um bloco politico formado pelos seus partidos.

A TESE DEMOCRATICA

ANDRE' CARRAZZONI

Cidadão e soldado, o general Canrobert Pereira da Costa pode revestir de inextinguível autoridade moral a sua palavra, diante do país, em qualquer emergência. Antes de o seu nome figurar na lista dos prováveis candidatos à presidência da República, chegou de fúria e emigração mais de perto não cessavam de lhe apontar meritos que, em regra, são escassos as vocações de escola, na categoria do “chie” das armas. De repente, sua figura abressaca dos círculos restritos para se impor ao apreço de todos os brasileiros. Que fez ele para abrir, inopinadamente, essa luminosa avenida de popularidade, através de todos os centros sensíveis da opinião nacional, sem transgredir com a sua linha de grave disciplina? Bastou um gesto de coragem, desprendimento e patriotismo. Resistiu, em primeiro lugar, à pressão dos intimos, que é a mais perigosa, sinceramente empenhados em convertê-lo em candidato extrapartidário, escudado no prestígio, sempre presente e atuante, de chefe do Exército; em segundo lugar, para considerar a hipótese, condicionou o movimento à aceitação de sua candidatura como larga bandeira de pacificação da politica brasileira. Fora desse plano, cuja eminência saltava aos olhos de todos, não admitiria nenhum passo à frente, no caminho legal do Cateite. Se o posto supremo lhe despertaria qualquer ambição, somente poderia ser um generoso fator de união, nunca de discordia, no seio de uma família já trabalhada por tantos e tão contraditórios embates. O curso dos acontecimentos desviou-se da porta do ministério da Guerra, não porque ele não estivesse à altura da responsabilidade da missão apaziguadora. Outras circunstâncias, que então como ainda agora, influíram no processo da escolha, exerceram o seu imperio em rumo diverso, ou seja, no sentido de canalizar as agns para o molinho de candidatos do bolso do colete. Mas do que ao aceno de sua eleição presidencial, ganhou o general Canrobert o respeito dos homens de bem com os testemunhos de desambigação e virtude. Sua cidadela tornou-se inexpugnável.

O discurso que acaba de pronunciar, perante a Câmara de Vereadores do Distrito Federal, traz a mesma impregnação de vigilante patriotismo, além de representar, em síntese modesta, e exata doutrina da posição das classes armadas, nos regimes democráticos. Canrobert classifica de crime de lesa-pátria o empenho de quem retarda a divorsão do Exército do povo. O Exército, disse ele, vem dando “sobera prova de que está sempre com o povo e que vive com o povo”. Para caracterizar impressivamente seu pensamento, lembrou que a comunhão entre o Exército e o povo não podia deixar de existir: o Exército emana do povo e, consequentemente, é uma parcela do próprio povo.

Na qualidade de chefe do Exército Nacional, formulou o ex-tesa autenticamente democrática. Se o regime politico fosse outro, ela não teria cabimento nem logica. Nas democracias, as forças armadas identificam-se com os instintos profundos, as aspirações e os ideais comuns à coletividade nacional, porque emergem do meio do povo, este como expressão viva da Nação, para os quadros profissionais. Não se constituem nem se cristalizam em casta, inextinguível como as outras partes do grande todo, físico e espiritual, que é a pátria. Esse estado de permanente comunicabilidade, em relação às demais manifestações da existência coletiva, resguarda-as de qualquer deformação de tipo militarista. A sua genuína grandeza assenta na sujeição ao senso da disciplina, da hierarquia e da autoridade, as quais, na esteira imolação do sentimento de virtudes militares. A “obediência muelle”, que certos preconceitos de cunho civilista reduzem a um automatismo estolidor da personalidade humana, revela o mais alto grau de compreensão do espírito de sacrifício e de abnegação a que se vota o soldado. Quando Canrobert define os laços da comunhão que, nas formas de governo como a nossa, unem o Exército e o povo, prescreve, do mesmo passo, seus imperativos de fidelidade para com as instituições fundametais da República. A mais obediência adquirida então o significado de silênciosa vigilância, observada e fidedelidade de salvaguarda dos direitos e liberdades inerentes ao exercício da soberania popular. Põe a nação civil, desenvolvimento das forças armadas nas diversas esferas de aplicação de suas energias individuais e sociais, pelo ela respirar, livre de inquietudes e temores. O bastião, que defende as portas da cidade, continua a assegurar o tranqüilo serviço de vigilância, na defesa da ordem democrática e das franquias do povo brasileiro.

Abertas as portas do P.T.B. a todos os que apoiarem Getulio

Declarações do deputado Porfirio da Paz ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Segundo instruções emanadas do senador Getulio Vargas, o Partido Trabalhista Brasileiro está se preparando para o pleito a realizar-se em outubro vindouro, desenvolvendo a Comissão de Reestruturação grandes atividades nesse sentido.

Porfirio da Paz, deputado do P.T.B., declarou ao JORNAL DE NOTÍCIAS, em entrevista dada ao repórter, que o partido está se preparando para o pleito a realizar-se em outubro vindouro, desenvolvendo a Comissão de Reestruturação grandes atividades nesse sentido.

Porfirio da Paz, deputado do P.T.B., declarou ao JORNAL DE NOTÍCIAS, em entrevista dada ao repórter, que o partido está se preparando para o pleito a realizar-se em outubro vindouro, desenvolvendo a Comissão de Reestruturação grandes atividades nesse sentido.

Segundo instruções emanadas do senador Getulio Vargas, o Partido Trabalhista Brasileiro está se preparando para o pleito a realizar-se em outubro vindouro, desenvolvendo a Comissão de Reestruturação grandes atividades nesse sentido.

JOBIM AO LADO DO GAL. DUTRA

PORTO ALEGRE, 9 (Assapress) — Elementos ligados ao governador Walter Jobim afirmam que nem de leve o mesmo pensou em aproximar-se do senador Getulio Vargas, e que continuará ao lado do presidente Dutra, até o fim do seu governo, “pois não se cansa de proclamar tanto em conversas particulares como publicas, que o governo do general Dutra foi o que mais auxiliou o Brasil no Rio Grande do Sul. Quanto à orientação politica da candidatura só depois de terminada a missão mission”.

FLAGRANTES da Assembléia

Os abnegados

O sr. Waldy Rodrigues, tico-tico dos pampas, foi o orador da hora destinada ao expediente. E disse a certa altura: “Sabemos muito bem estar contrariando o pensamento dos muitos que nos ouvem...”

Rejuvenescimento

Depois que se submeteu um tratamento para rejuvenescer, o sr. Castro Tibirjá anda impossível, desafiando qualquer colega para um confronto plástico. Muitos se furtaram ao desafio, mas houve um corajoso que de pronto o aceitou. O herói é o nosso querido Sebastião Carneiro, que derrotou o caciue de Campinas em dois tempos. Não sabemos como se realizou a prova, mas podemos informar que o juiz está acima de qualquer suspeita.

ZONZO

Anda quieto, anda mudo, anda surrumbático o sr. Martinho Di Ciero. E, por tudo isso, foi interpretado pelo sr. Joviano Alvim.

Ritornello

Vão voltar ao ninho antigo os deputados que haviam ingressado no Movimento Democrático Popular. E todos dizem a mesma coisa: — Noutra não caio...

Pronuncia-se o gal. Goes sobre a posição dos pessedistas gauchos

“Há o ponto de vista da secção gaúcha e há outros pontos de vista”, afirma o “coordenador” — Cabe ao sr. Cyrillo convocar a reunião do Conselho pessedista — Contra os ortodoxos de São Paulo o sr. Cyrillo — Ao lado do general Dutra o governador Walter Jobim

RIO, 9 (Assapress) —

Volando a falar à imprensa, o general Goes Monteiro disse que tudo vai bem e sua intervenção no momento tem o fim de evitar que se quebre a unidade pessedista. Disse que está fazendo todos os esforços para que não se perturbe a harmonia do P. S. D., pelo forçoso é reconhecer que há divergência de correntes dentro do Partido.

JOBIM AO LADO DO GAL. DUTRA

PORTO ALEGRE, 9 (Assapress) — Elementos ligados ao governador Walter Jobim afirmam que nem de leve o mesmo pensou em aproximar-se do senador Getulio Vargas, e que continuará ao lado do presidente Dutra, até o fim do seu governo, “pois não se cansa de proclamar tanto em conversas particulares como publicas, que o governo do general Dutra foi o que mais auxiliou o Brasil no Rio Grande do Sul. Quanto à orientação politica da candidatura só depois de terminada a missão mission”.

Sobre a reunião do P. S. D.

Sobre a reunião do P. S. D. gaúcho, disse que nada tem a ver com o pronunciamento das secções estaduais do P. S. D. Quanto às declarações do sr. Marcel Terra, adiantou que

SR. CYRILLO COM OS ORTODOXOS PAULISTAS

RIO, 9 (Assapress) — Houve intensa movimentação politica esta manhã, especialmente nos altos círculos do P. S. D., enquanto a A. P. I. N. estava preparativa de sua convenção a instalar-se no fim desta semana. Apuramos que o sr. Cyrillo Junior discorda do grupo pessedista de São Paulo, que se opõe à aliança com o sr. Adhemar de Barros, tendo em vista a necessidade de recuperar para o seu Estado a situação condigna que merece ter no seio da federação.

Instruções aos trabalhistas para que homologuem o nome de Getulio

Vão recebê-las do sr. Alencastro Guimarães, que se encontra em São Paulo

O sr. Alencastro Guimarães,

prócer dos mais proeminentes do P.T.B. nacional com a função de coordenador politico do partido, recentemente atribuída pelo próprio senador Getulio Vargas, chegou, ontem, a esta Capital, mantendo-se, desde logo, em contato com elementos trabalhistas de influência. Durante toda a tarde e a noite de ontem, o referido prócer entreteve várias conferencias politicas, das quais se adianta dever sair a orientação definitiva para o P.T.B. no Estado, em consonância, aliás, com a politica trabalhista em todo o país.

GETULIO CANDIDATO

Falando a propósito da candidatura do chefe do P.T.B. à sucessão presidencial, o líder trabalhista não escondeu seu entusiasmo, repetindo não acreditar, de modo algum, em golpes ou coisas parecidas. E concluiu: — Nossa convenção nacional será realizada dentro em breve e a estamos preparando para que venha a homologar a candidatura do senador Getulio Vargas a sucessão presidencial. Venho trazer aos meus correligionários paulistas instruções nesse sentido, que são o resumo das aspirações dos trabalhistas de todo o Brasil.

Exige a secção gaúcha uma definição imediata do P. S. D.

Catorze secções estaduais apoiam o sr. Nereu Ramos — Declarações do sr. Freitas e Castro — Já se encontra no Rio a Comissão Gaúcha — A posição do sr. Cyrillo Junior

RIO, 9 (Assapress) —

A luta dentro do PSD chega mais uma vez a um ponto culminante, elagora todolindique, de qualquer modo, haverá um desfecho. O Rio Grande do Sul pessedista e oficial opõe-se firme e definitivamente a qualquer novo aditamento. Sabe-se mesmo que os gaúchos se mostram dispostos a largar o PSD, se este não escolher, esta semana, o seu candidato à presidência da República. Falando-nos esta manhã, o sr. Freitas e Castro, representante oficial daquele Estado, observou:

ESTADOS COM NEREU

Em círculos pessedistas, informa-se que, pelo menos, 14 secções estaduais do PSD estão comprometidas com a candidatura do sr. Nereu Ramos. Trata-se das seguintes unidades federadas: Amazonas, Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Sergipe, Espírito Santo, Mato Grosso, Estado do Rio, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

o nome do vice-presidente da

República assegurar a unidade do partido, obtendo o assentimento de Minas e demais setores que ora se lhe opõem, não haverá mais razão para buscar outro candidato. Em caso contrario, tendo de quebrar lanças ainda do seu Estado, alegando, inclusive, que terá o apoio do sr. Adhemar de Barros, no cambio do dia, o sr. Bias Fortes voltou a superar o sr. Ovidio de Abreu. Os círculos oficiais estão reagindo à nova onda em favor do sr. Nereu Ramos.

o sr. Freitas e Castro

achou ridiculas as tentativas de interpretar a nota oficial do PSD gaúcho em sentido contrario à candidatura Nereu Ramos. Chegou-se a enxertar ao comunicado um trecho que não existe.

o PSD do Rio Grande,

por unanimidade, — frisou Freitas e Castro, — aprovou os seus atos. E entre esses atos figura o compromisso com a candidatura do sr. Nereu Ramos. Está tudo claro demais. Por fim, o representante gaúcho informou que, ainda hoje, dará uma reunião com os resultados da reunião de Porto Alegre ao presidente da República, ao sr. Cyrillo Junior e ao general Goes.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Sessenta e seis proposições não foram votadas pela retirada de deputados antes de finda a sessão

Um único orador na hora destinada ao expediente — Matéria aprovada na Ordem do Dia — Pesar pelo falecimento de Vital Brasil

Após duas questões de

ordem, levantadas pelos srs. Alfredo Farhat e Arimondi Fulconio, ocupou a tribuna, como primeiro orador inscrito para a sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o sr. Waldy Rodrigues, que falou sobre eleições sindicais e o papel do operário no meio social brasileiro, destacando as conquistas do nosso trabalhador com a revolução de 1930. Um aparte do sr. Juvenal Sayon, respondeu o sr. Waldy Rodrigues: — “As conquistas do trabalhador brasileiro não foram completas graças à oposição dos conservadores retrógrados, de que v. ex. é um perfeito representante”.

FAITA DE NUMERO

A's 16 horas o sr. Juvenal Sayon requer uma verificação de presença. Feita a chamada, atenderam somente 33 deputados, não havendo, portanto, numero regimental para prosseguimento das deliberações. Dessa forma ficou prejudicada a votação dos restantes 66 itens da pauta dos trabalhos.

FALECIMENTO DE VITAL BRASIL

Havendo numero para continuação da sessão, passa-se ao encerramento das discussões. Falando pela ordem, o sr. Moita Blecudo diz que havia encaminhado à Mesa um requerimento, pedindo a inscrição em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do grande cientista Vital Brasil. Como não havia numero para qualquer votação, solicitou que seu requerimento fosse incluído na pauta da Ordem do Dia da sessão de hoje. Identico pedido formulou o sr. Pereira Lopes.

ENCERRAMENTO

Prosegue o encerramento das discussões até que, às 16.35 horas é feita nova verificação de presença. Desse numero, não respondendo à chamada, sendo a sessão encerrada por falta de numero para o seu prosseguimento.

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia foi anunciada com a presença de 45 deputados, sendo objeto de deliberação e aprovados:

Em 1.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 2.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 3.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 4.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 5.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 6.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 7.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 8.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 9.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 10.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 11.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 12.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 13.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 14.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 15.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 16.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 17.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 18.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 19.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Em 20.ª discussão, o projeto

de lei n.º 179, de 1950, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dando nova redação aos artigos 32 e 33 da lei n.º 569, de 1949. Parecer n.º 775, de

MERCADOS

Sinopse do dia

Enfraqueceu o mercado de café em Nova York, ontem, quando os dois contratos brasileiros, o "S", de 54 a 59 pontos, em libra peso, ou até cerca de 21 cruzeiros, em saca de 60 quilos. E o "D", de 115 a 120, ou quase 29 cruzeiros, em saca, para o maior limite. Na praça de Santos, o fato digno de nota verificado no termo foi a presença do sr. Hugo Borghi, comprando por intermédio de um dos nossos destacados corretores. Mas, a posição do mercado não se alterou, continuando calmo, com reduzido movimento no disponível, que também não sofreu alteração.

O algodão esteve mais calmo, depois de apresentar elevação de preço, a qual não se acompanhou de movimento de negócio que a justificasse, motivo por que a depressão se sucedeu à elevação anterior. Evidentemente, a baixa não passou de 1,50 por 15 quilos, conservando o disponível a posição anterior.

Os valores mantidos e calmos. O movimento do dia foi ontem de 1.913.429 cruzeiros, um dos mais reduzidos dos últimos dias. A contribuição dos títulos particulares foi de apenas 757 mil cruzeiros.

Nos cereais houve uma única alteração nos trabalhos de ontem da Bolsa: o milho caiu de 2 a 3 cruzeiros, para o amarelo e amarelo respectivamente. Os demais produtos conservaram a posição anterior.

CAFE

ENTRADA DIRETA	CONTRATO "D"
Período:	Disponível
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "C"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "B"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "A"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "E"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "F"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "G"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "H"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "I"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "J"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "K"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "L"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "M"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "N"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "O"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "P"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "Q"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "R"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "S"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "T"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "U"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "V"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "W"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "X"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "Y"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "Z"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "AA"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "AB"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "AC"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "AD"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "AE"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "AF"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "AG"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "AH"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "AI"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "AJ"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "AK"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

CONTRATO "AL"	Período:
Maio	Ant. Fech.
Junho	Ant. Fech.
Julho	Ant. Fech.
Agosto	Ant. Fech.
Setembro	Ant. Fech.
Outubro	Ant. Fech.
Novembro	Ant. Fech.
Dezembro	Ant. Fech.
Jan. 1951	Ant. Fech.

TÍTULOS

SÃO PAULO	NEGÓCIOS REALIZADOS	Aplicação
50 Ferramentas	396,00	
400 Ferramentas	600,00	
10 Ferramentas	395,00	
20 Ferramentas	325,00	
40 Ferramentas	327,00	
40 Ferramentas	330,00	
13 Est. Espírito Santo	440,00	
25 Ferramentas 1947	425,00	
25 Ferramentas	425,00	
25 Ferramentas	425,00	
150 Populares	200,00	
10 Minas Gerais	183,00	
10 Minas Gerais	153,00	
10 Minas Gerais	150,00	
30 Estado Café	510,00	
105 3.000.000	3.735,00	
3.000.000	3.735,00	
7.000.000	740,00	
15.000.000	738,00	
57 100.000	72,50	
458 Cia. Paulista nom.	139,50	
453 Cia. Paulista port.	148,00	
705 Cia. Paulista nom.	140,00	
20 Cia. S. Paulo Al.	192,00	
261 Cia. Anglo-Brasileira	141,00	
10 Cia. S. Paulo	141,00	

AGÊNCIA DE BANCOS	AGÊNCIA DE BANCOS	AGÊNCIA DE BANCOS
America	S/V	305,00
Brasileira Descontos	S/V	200,00
Brasileira p/ A. Sul	S/V	200,00
Central de Crédito	240,00	200,00
Central São Paulo	180,00	150,00
Comercial S. Paulo	231,50	257,00
Comércio Ind. S. Paulo	S/V	320,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	315,00
Est. S. Paulo cigar.	S/V	270,00
Industrial São Paulo	S/V	200,00
Itaú com 80%	S/V	123,00
Mercantil São Paulo	S/V	320,00
Nacional São Paulo	S/V	183,00
Paulista Comércio	280,00	270

Apronta hoje à tarde a seleção do Paraguai

Os guaranis realizaram ontem um ensaio individual — Disposição e otimismo entre os jogadores, para o jogo de sábado, contra os brasileiros — Não será modificado o quadro — Todos os craques em boas condições físicas — No Canindé, o ensaio dos vice-campeões do continente

Não foi das mais convincentes a primeira exibição dos paraguaios, contra a seleção nacional. Apesar de se encontrarem os jogadores fora de forma, os guaranis foram derrotados por 2 a 0, não revelando o mesmo entendimento e segurança da partida contra os uruguaios, uma semana antes. Todavia, consideramos os responsáveis pela equipe que o resultado de domingo foi consequência de uma jornada anormal, e que é possível desfazer essa impressão, mediante uma exibição, em São Paulo, compatível com o prestígio do quadro vice-campeão sul-americano.

HOJE O APRONTO

Iniciando os preparativos, os paraguaios treinaram ontem, individualmente, no gramado do Canindé. Estiveram presentes todos os craques, revelando boas condições físicas. Hoje serão encerrados os treinos de conjunto, com o "apronto", que será efetuado no mesmo local.

O MESMO QUADRO

Segundo informou a nossa reportagem o técnico guarani, Flávio Salich, o quadro formará, no treino desta tarde, com a mesma constituição com que foi derrotado domingo pelos brasileiros, devendo ser esse o quadro para o compromisso de sábado, no Pacaembu. A equipe paraguaia, portanto, está praticamente escalada, com Vargas, Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Leguizamón e Cantero; Avellos, Lopes, Alvarez, Lopes Pletes e Unzuin.

Dois treinos de conjunto farão os brasileiros

Lentidão e falta de espírito de luta, os defeitos de nossos craques no jogo contra os uruguaios — É necessário intensificar o treinamento, pois os jogadores estão completamente fora de forma — Poderão ser alteradas as equipes — Sexta-feira o embarque da seleção "B" para esta capital

Com a presença de todos os jogadores, foi reiniciada ontem a concentração em São Januário. Segundo notícias procedentes do Rio de Janeiro, Flávio Costa desistiu de realizar, hoje e amanhã, treinos de conjunto, visando realocar em forma os nossos craques. Medida louvável, pois a conduta da nossa seleção, principalmente no jogo contra os uruguaios, deixou muito a desejar, em virtude da lentidão dos "scratches", da falta de espírito de luta. Consequências da prolongada e inútil concentração de Araxá, que, tendo engordado e nutrido nossos defensores, fez com que perdessem a elasticidade. Nossa equipe carece, com urgência, de intensivo preparo de conjunto.

OS QUADROS
Sabe-se que o técnico está inclinado a promover alterações nos quadros, possivelmente passando Danilo para o "A" e Rui para o "B". Até o momento, entretanto, não há nada oficial. Após o treino de amanhã, que será o "apronto" das seleções, Flávio Costa informará a constituição das equipes.

SEXTA-FEIRA O EMBARQUE
O quadro "B", que enfrentará os paraguaios na tarde de sábado, no Pacaembu, embarcará para esta capital sexta-feira pela manhã, em companhia de alguns reservas, a exemplo do que ocorreu com a seleção "A", por ocasião do primeiro jogo.

Gardelli e Barrick os juizes

Gratificados os jogadores brasileiros que derrotaram os paraguaios

Foram escalados os juizes para os jogos finais das taças "Oswaldo Cruz" e "Rio Branco". O árbitro paulista Mario Gardelli dirigirá a partida de sábado, no Pacaembu, entre brasileiros e paraguaios e o inglês Cecil Barrick estará na direção do jogo de domingo, em São Januário, entre as seleções do Brasil e do Uruguai.

PREMIADOS OS JOGADORES

A C. B. D. gratificou os jogadores brasileiros que venceram os paraguaios, na contenda travada na tarde de domingo no Rio de Janeiro. Cada jogador do selecionado nacional recebeu a quantia de 2 mil cruzeiros pela vitória.



Despede-se Joe Louis do publico brasileiro

Despede-se hoje do publico brasileiro o ex-campeão mundial de todos os pesos, Joe Louis, que encerra sua temporada em nossos ringues, enfrentando no campo

Contra Arturo Godoy, a ultima exibição, em ringues nacionais — Programa geral

do Pacaembu, o peso-pesado chileno Arturo Godoy. A luta que será realizada no sistema "no contest", marcará por certo, mais uma vitória fácil do pugilista "colorado". Godoy tem a honra de ser um dos poucos que se aguentaram, em pé, durante 15 assaltos contra o ex-campeão, mas é preciso lembrar que isso ocorreu há muitos anos. O chileno é veloz e esquivo, mas é o tipo do pugilista

que jamais poderia ameaçar Joe Louis, pelo simples fato de não possuir "punch". Não sabe "pegar", tanto assim que conta, em sua longa carreira, com poucas vitórias por nocaut. Poderá resistir mais do que os outros, mas não evitará a lona, a menos que assim queira Joe.

PROGRAMA GERAL
Na semi-final, reaparece Antonio Soares, contra um desconhecido espanhol André Diana. Por fraco que seja o pugilista basco, é uma temeridade lançá-lo contra Soares, que como todos sabem, está completamente "sonado", desde que foi fragorosamente derrotado por Vicentão. Qualquer outra semifinal, inclusive reunindo dois amadores, seria mais interessante.

Atividades esportivas de Catanduva

Pedro Stocco venceu a prova ciclistica — Bons jogos de futebol foram disputados no certame amador do interior — O XXII de Agosto sagrou-se campeão regional de cestobol

CATANDUVA, 8 (Do correspondente) — Das maiores atividades esportivas nesta cidade. Dia 1.º do corrente, tivemos a realização de uma prova ciclistica, participando da prova numerosos elementos desta cidade e de outras cidades. A prova teve um percurso de 30 mil metros e foi vencida mercedemente pelo ciclista catanduvense, Pedro Stocco, que completou a prova no tempo de 39 minutos e 2 segundos, sendo acompanhado de perto por Mario Pinazzi, de Rio Preto que chegou segundos depois; em terceiro lugar, veio Boanerges Borges, de Mirassol, seguindo-se outros ciclistas de Catanduva.

BOLA AO CESTO
O Colégio de Catanduva disputou uma partida de bola

amistosa com o Colégio de Barretos, saindo vencedor por 30 a 17. Em disputa do Troféu Bandeirantes, o Cruzeiro F. C., venceu sábado último a equipe do XXII de Agosto, de Araraquara, por 36 a 32, sagrando-se dessa maneira campeão regional de cestobol.

Seguem-depois de amanhã os "lusos"

Organizada a delegação da Portuguesa santista que embarcará para a Europa

A Portuguesa santista já ultimou seus preparativos, para a viagem à Europa, onde realizará jogos em Portugal e na Ilha da Madeira. Os santistas estão em magníficas condições, capacitados a representar dignamente o futebol brasileiro na terra de Camões. O embarque dos lusos pralanos está marcado para depois de amanhã pelo "Mendonça" e já se conhece a relação completa dos nomes que irão compor a delegação. De acordo com que estamos informados a delegação rubro-verde será a seguinte: Chefe: João Marques; direção esportiva: João Menezes Pimenta; direção técnica: Toni-

nho; médico: sr. Eduardo Dias Coelho; massagista: Calígrio de Souza; jogadores: André, Laércio, Pavan, Olavo, Selmas, Olegário, Enzo, Antero, Jarbas, Nelson, Plínio, Zinho, Tita, Tuto, Mario, Barbozinha, Moacir e Rubens.



TACA INGLATERRA — Foi disputada recentemente, no estádio de Wembley, a partida final da Taça Inglaterra, reunindo as equipes do Arsenal e Liverpool. Após renhido prelo, triunfou o Arsenal por 2 a 0, conquistando o honroso troféu. No clichê, apresentamos três flagrantes do sensacional encontro. Em cima o centro-nave do Arsenal enfrenta o arqui-rival, o Liverpool, que levou a melhor no lance. No centro, o jovem centro-avante da equipe vencedora cabeceou a pelota, sobrepujando o centro-médio adversário, Leslie Compton. Em baixo, aparece Joe Mercer, capitão e meio esquerdo do Arsenal, logo após o triunfo, carregado pelos seus companheiros de quadro. Mercer empunha a Taça Inglaterra. (Foto UP-ACME)

Contra o Internacional atuará o Palmeiras

Bastante difícil o compromisso do alvi-verde, na tarde de domingo na cidade de Bebedouro

O Palmeiras saldará domingo, mais um compromisso, no interior do Estado. O alvi-verde jogará contra o Internacional, na tarde de domingo, na cidade de Bebedouro, onde terá pela frente a valorosa equipe do Internacional, a qual recentemente conquistou o título máximo do Torneio dos Vice-Campeões do Interior. Dessa forma, a tarefa dos companheiros de Canhotinho, não será das mais fáceis e isso vale dizer, que eles precisarão atuar de acordo com suas reais possibilidades, para não serem surpreendidos. O Internacional, já mediu forças, com alguns dos nossos principais clubes e conquistou resultados dos mais significativos.

O alvi-verde não deseja perder sua invencibilidade e para tanto se apresentará nesse embate com sua melhor equipe. A reportagem conseguiu apurar que o avançado Lima voltará a ocupar a ponta direita formando alta com Aquiles, enquanto que nos demais posições estarão os mesmos efetivos. Os palmeirenses realizarão hoje um individual e amanhã treinarão em conjunto encerrando o treino para a partida com o do assim os preparativos. O Internacional será escalado, após o ensaio de amanhã, no Parque Antártica.

NOVIDADES AQUATICAS

Esteve reunida a diretoria da F. P. N. Varias deliberações foram tomadas e das mais interessantes. Tetsuo Okamoto foi considerado o mais eficiente dirigente, enquanto que Edward Alfonso Costa, foi apontado como o dirigente mais eficiente.

No próximo mês, na sede do Pinheiros, à Rua D. José de Barros, será levada a efeito uma grande festa, quando a entidade homenageará todos os campeões e que com brilhantismo levantaram o Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos Ornamentais e Polo-Aquático. Na ocasião serão entregues todos os prêmios conquistados.

No próximo dia 10 de junho terminará o mandato da atual diretoria da Federação Paulista de Natação. Ao que a nossa reportagem foi informada com exceção apenas do diretor de Polo-Aquático e Saltos Ornamentais não desejam os demais dirigentes continuar a trabalhar para a F. P. N.



A estréia dos brasileiros, contra os uruguaios, não foi das mais felizes. Atuando mal e ressentindo-se da falta de apoio dos meios, nossos jogadores foram vencidos, na maioria das vezes, pela defesa oriental. E a retaguarda nacional atuou com insegurança. Os ataques dos visitantes geralmente causavam pânico. Foram surpreendentemente derrotados, não nos restando outra alternativa senão aceitar o revés e aproveitar a lição, aprendendo a não subestimar o valor dos adversários. No clichê, em cima, duas fases do encontro. A esquerda, Maspoli praticou a defesa, necessário por Tesourinha, aparecendo Matias Gonzalez pronto para intervir. A direita, outra fase do jogo uruguaio, antecipando-se à entrada de Ademir. Em baixo, dois lances do jogo Corintians vs. Juventus, que terminou empatado por dois tentos, sendo-se à esquerda Tufi, recuando de mancha, fortemente atacado por Luizinho e Edclio, protegido por Pascoli; à direita, outra vez em ação o veterano uruguaio Tufi. Tufi agarrou a bola no ar, assediado por Nelsoninho, sob as vistas de Alessio e Figuidio

Mais uma rodada de cestobol esta noite

SIRIO VS. PALMEIRAS, RHODIA VS. TIETÊ E PINHEIROS VS. IPIRANGA, OS ENCONTROS

Em prosseguimento à disputa do Campeonato Paulista de Bola ao Cesto, teremos esta noite a realização de mais três partidas, que deverão ter um desenrolar dos mais interessantes. Assim é que serão contendoras as equipes do Rhodia

vs. Tietê, lutando o primeiro em seus próprios domínios. Deverá o Rhodia alcançar brilhante vitória, de vez que os "vermelhinhos" não vêm apresentando neste campeonato uma atuação normal. No segundo encontro lutarão Sirio e Palmeiras. Ambos foram derrotados na rodada anterior, o primeiro pelo Floresta, com alguma facilidade, enquanto os alvi-verdes, lutando de igual para igual, foram vencidos pelo Corintians, uma partida das mais sensacionais.

Finalmente, o Pinheiros, em sua quadra irá enfrentar o Ipiranga, num prelo em que pode ser apontado como favorito. Os jogos em apreço vêm despertando interesse de vez que aproximando-se o final do primeiro turno, as posições para a vitória final já vêm se delineando, surgindo os corintia-

Em preparativos os corintianos

Com sua melhor equipe, o alvi-negro jogará contra o Rio Claro F. C. domingo

O Corintians voltará a se exibir na tarde de domingo próximo. O alvi-negro do Parque São Jorge recebeu um convite do Rio Claro, F. C., da cidade que lhe empresta o nome para realizar um prelo

amistoso. O Corintians que não foi além de um empate na contenda com o Juventus, espera nesse embate ter melhor atuação conquistando, assim, um resultado dos mais significativos.

OS TREINOS
Os corintianos realizaram vários treinos esta semana. Dando continuidade aos seus preparativos os jogadores de Aquilino Gama Malcher efetuaram esta manhã, no Parque São Jorge, mais um exercício individual. Na tarde de amanhã haverá ensaio de conjunto e estarão em ação todos os efetivos. Finalmente sexta-feira, pela manhã, os corintianos realizaram o último treino individual e domingo pela manhã rumarão para Rio Claro.

tenda. Estará em ação a mesma equipe que empatou com o Juventus na tarde de domingo último. Todos os titulares estão em boas condições físicas e ótima forma técnica, aptos portanto, a desenvolver boa atuação ante os rioclarenses.

O MESMO QUADRO
O quadro alvi-negro não sofrerá alterações para essa con-

ta alta contagem de oito pontos a dois. O Bela Vista alinou: Vitalo, Zedinho e Bala; Belmiro, Angelo e Nestor; Belaninho, Tio, Eduardo, Geraldo e Nego. Os tentos foram marcados por Nego (2), Geraldo, Eduardo, Tio, Belaninho, Angelo e João (contra), sendo que os gols, do Barra Funda, foram conseguidos por intermédio de Hildo.

Treinam os cestobolistas juvenis
Serafim Cruz pede aos clubes maior colaboração para formação de um bom selecionado

Bela Federação Paulista de Bola-ao-Cesto foi indicado para preparar a equipe de cestobol juvenil que disputará brevemente o Campeonato Brasileiro deste esporte, Serafim Cruz, do Pinheiros. O técnico em apreço vem desde já treinando os melhores elementos, apesar de vir encontrando dificuldades para um melhor preparo de vez que os convocados se encontram disputando o campeonato paulista de juvenis. Os jogadores, ao que fomos informados vem treinando todos os sábados à tarde, sendo que o pensamento de Serafim Cruz realizar os seguintes treinos nos exercícios. Todavia, nem todos os clubes se dispuseram a ceder os seus jogadores para esses ensaios. Para que a representação de São Paulo, possa entrar em perfeita forma fisi-

ca e técnica, de modo a que tenha maiores possibilidades de vencer, é imprescindível uma maior colaboração dos clubes filiados à entidade, que têm a obrigação de tudo facilitar ao técnico no sentido de conseguir o máximo de poderio para a equipe bandeirante.

Em basket, pela ordem, foi a seguinte a classificação dos disputantes: 1.º lugar, N. S. Ponte; 2.º lugar, Light; 3.º lugar, Goodyear; 4.º lugar, Laminiação Nacional de Metais e 5.º lugar, Companhia Brasileira de Cartuchos.

Em Volleyball, até o sexto posto, as turmas disputantes se classificaram na seguinte ordem: 1.º Cerâmica de São Caetano do Sul; 2.º Nitro Química; 3.º Swift; 4.º City; 5.º Laminiação Nacional de Metais e 6.º Firestone.

CLASSIFICAÇÃO GERAL
Foi a seguinte a classificação geral: 1.º Cerâmica de São Caetano do Sul, com 41 pontos; 2.º Laminiação Nacional de Metais, com 32 pontos; 3.º Cia. Nitro-Química, com 23 pontos; 4.º Cia. City de Santos, com 21 pontos; 5.º Cia. Swift, de Campinas, com 20 pontos e 6.º Firestone, com 10 pontos.

Estreia amanhã em Manaus a Portuguesa

Contra o Olimpicos — Mais dois amistosos programados

A Portuguesa de Desportos deixou ontem a capital do Pará, embarcando para Manaus, onde enfrentará amanhã o Olimpicos. A recente vitória dos "lusos", contra o Remo, campeão paraense, aumentou o interesse dos

aficionados noristas pelas suas exhibições, tanto assim que vários convites têm sido feitos para novas apresentações. Dessa forma, é provável que a temporada seja prolongada, por mais algumas semanas.

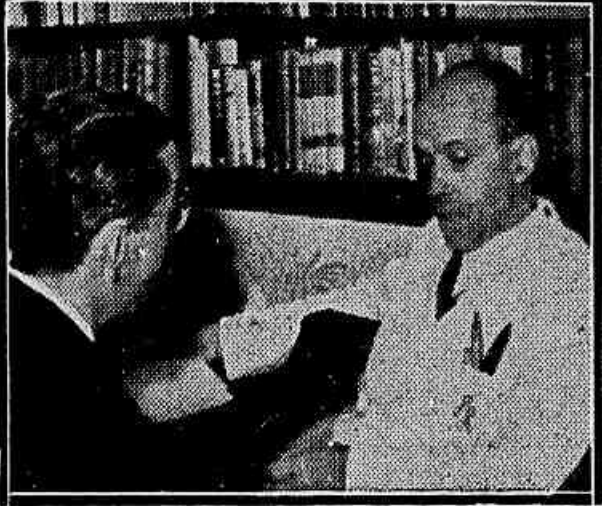
Por enquanto, o que está assentado é a realização de três amistosos, sendo um amanhã, na capital amazense contra o Olimpicos, outro domingo, contra adversário ainda não designado, e

mais um em Belem do Pará, no dia 18, contra o selecionado local. Os outros convites estão sendo estudados pela chefia da delegação, que se mantém em constante contacto com a diretoria do clube.

Os maiores inimigos da criança brasileira são a burocracia excessiva e a subnutrição

Certos departamentos cuidam mais do funcionalismo que da criança

O problema da alimentação adequada — O que foi feito do "cinturão verde" — Opinião daquele médico sobre a criação do Departamento Municipal de Assistência à Maternidade e à Infância



"Mas, a criança tem fome", lembra o pediatra Paiva Ramos

A Câmara Municipal acaba de aprovar em primeira discussão o projeto apresentado pelo vereador Raimundo Sampaio de Vasconcelos, que cria o Departamento Municipal de Assistência à Maternidade e à Infância subordinado à Secretaria de Higiene da Prefeitura.

A referida organização se destinaria, como é óbvio, ao estudo da situação na higiene social da criança no município principalmente quanto à eugenia e à natalidade, a promover campanhas de difusão de conhecimentos de higiene e saúde, a regulamentação do comércio do leite humano, a melhorar as condições de ordem médica, econômica e social, no terreno da gravidez e do parto, da vigilância e amparo da criança, desde o nascimento, a assistência ao lactante, a orientação do serviço de pediatria do Hospital Municipal. O Departamento Municipal terá seus trabalhos coordenados com os do Departamento Estadual da Criança, obedecendo às recomendações do Conselho da Criança.

O departamento terá ainda outras atividades, como censo toxicológico da população infantil do município, campanhas contra as parasitoses, imunizações, por outro lado, o Centro Modelo Materno-Infantil, sob a orientação do Serviço de Pediatria do Hospital Municipal. O Departamento Municipal terá seus trabalhos coordenados com os do Departamento Estadual da Criança, obedecendo às recomendações do Conselho da Criança.

O departamento terá ainda outras atividades, como censo toxicológico da população infantil do município, campanhas contra as parasitoses, imunizações, por outro lado, o Centro Modelo Materno-Infantil, sob a orientação do Serviço de Pediatria do Hospital Municipal. O Departamento Municipal terá seus trabalhos coordenados com os do Departamento Estadual da Criança, obedecendo às recomendações do Conselho da Criança.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Quarta-feira, 10 de Maio de 1950 || N.º 1239

Iniciados os estudos para a exploração de arroz em casca para a Alemanha Ocidental

A Bolsa de Cereais, de acordo com as conversações mantidas com o representante da Missão Alemã, nomeou uma comissão para selecionar os diversos tipos do produto — Constituição do Banco Cerealista

Voltaram a ser examinadas na reunião de ontem à noite, na Bolsa de Cereais, as possibilidades de o setor de cereais e gêneros alimentícios contribuir para o fornecimento de produtos à Alemanha Ocidental, de acordo com as conversações realizadas com o sr. Meyer Burkhardt, integrante da Missão Alemã, que esteve em visita a esta Capital.

Em seguida, o sr. Mario Paucello, que presidiu à reunião, relatou os termos das conversações mantidas com aquele representante da Alemanha Ocidental, designando também, uma comissão composta dos srs. João Posada, Bulgado e Gabriel S. Cury, a fim de iniciarem os trabalhos de coleta de dados e amostras de arroz em casca, para o fim de novas conversações com aquela missão e inclusão desse cereal no convenio a ser firmado entre o governo brasileiro e o alemão.

Dessa forma, estará, dentro em pouco, a Bolsa de Cereais de São Paulo apta a fornecer todos os elementos necessários à concretização do convenio tratado-brasileiro, na parte referente a cereais e gêneros alimentícios.

UMA NECESSIDADE... — "Uma grande ideia e uma necessidade. E tem mais: vem tarde o Departamento Municipal de Assistência à Maternidade e à Infância. Ora, como se compreende que um município rico como São Paulo, até hoje, não tenha cuidado da criança?"

Respondendo a outra pergunta do jornalista, frisou o médico que já não conhecia-amos de todos, os problemas da criança brasileira, da criança paulista, e por isso não precisava adiantar mais nada nessa parte. O que precisa haver — no seu entender — é ação, trabalho criterioso por parte dos departamentos ou organizações do governo que porventura existam ou surjam objetivando o assunto. Salientou que não tinha restrições a fazer ao projeto porque sobre ele já declarou tudo nas suas primeiras afirmativas.

Respondendo a outra pergunta do jornalista, frisou o médico que já não conhecia-amos de todos, os problemas da criança brasileira, da criança paulista, e por isso não precisava adiantar mais nada nessa parte. O que precisa haver — no seu entender — é ação, trabalho criterioso por parte dos departamentos ou organizações do governo que porventura existam ou surjam objetivando o assunto. Salientou que não tinha restrições a fazer ao projeto porque sobre ele já declarou tudo nas suas primeiras afirmativas.

Respondendo a outra pergunta do jornalista, frisou o médico que já não conhecia-amos de todos, os problemas da criança brasileira, da criança paulista, e por isso não precisava adiantar mais nada nessa parte. O que precisa haver — no seu entender — é ação, trabalho criterioso por parte dos departamentos ou organizações do governo que porventura existam ou surjam objetivando o assunto. Salientou que não tinha restrições a fazer ao projeto porque sobre ele já declarou tudo nas suas primeiras afirmativas.

Respondendo a outra pergunta do jornalista, frisou o médico que já não conhecia-amos de todos, os problemas da criança brasileira, da criança paulista, e por isso não precisava adiantar mais nada nessa parte. O que precisa haver — no seu entender — é ação, trabalho criterioso por parte dos departamentos ou organizações do governo que porventura existam ou surjam objetivando o assunto. Salientou que não tinha restrições a fazer ao projeto porque sobre ele já declarou tudo nas suas primeiras afirmativas.

Respondendo a outra pergunta do jornalista, frisou o médico que já não conhecia-amos de todos, os problemas da criança brasileira, da criança paulista, e por isso não precisava adiantar mais nada nessa parte. O que precisa haver — no seu entender — é ação, trabalho criterioso por parte dos departamentos ou organizações do governo que porventura existam ou surjam objetivando o assunto. Salientou que não tinha restrições a fazer ao projeto porque sobre ele já declarou tudo nas suas primeiras afirmativas.

Respondendo a outra pergunta do jornalista, frisou o médico que já não conhecia-amos de todos, os problemas da criança brasileira, da criança paulista, e por isso não precisava adiantar mais nada nessa parte. O que precisa haver — no seu entender — é ação, trabalho criterioso por parte dos departamentos ou organizações do governo que porventura existam ou surjam objetivando o assunto. Salientou que não tinha restrições a fazer ao projeto porque sobre ele já declarou tudo nas suas primeiras afirmativas.

Respondendo a outra pergunta do jornalista, frisou o médico que já não conhecia-amos de todos, os problemas da criança brasileira, da criança paulista, e por isso não precisava adiantar mais nada nessa parte. O que precisa haver — no seu entender — é ação, trabalho criterioso por parte dos departamentos ou organizações do governo que porventura existam ou surjam objetivando o assunto. Salientou que não tinha restrições a fazer ao projeto porque sobre ele já declarou tudo nas suas primeiras afirmativas.

Respondendo a outra pergunta do jornalista, frisou o médico que já não conhecia-amos de todos, os problemas da criança brasileira, da criança paulista, e por isso não precisava adiantar mais nada nessa parte. O que precisa haver — no seu entender — é ação, trabalho criterioso por parte dos departamentos ou organizações do governo que porventura existam ou surjam objetivando o assunto. Salientou que não tinha restrições a fazer ao projeto porque sobre ele já declarou tudo nas suas primeiras afirmativas.

Respondendo a outra pergunta do jornalista, frisou o médico que já não conhecia-amos de todos, os problemas da criança brasileira, da criança paulista, e por isso não precisava adiantar mais nada nessa parte. O que precisa haver — no seu entender — é ação, trabalho criterioso por parte dos departamentos ou organizações do governo que porventura existam ou surjam objetivando o assunto. Salientou que não tinha restrições a fazer ao projeto porque sobre ele já declarou tudo nas suas primeiras afirmativas.

Respondendo a outra pergunta do jornalista, frisou o médico que já não conhecia-amos de todos, os problemas da criança brasileira, da criança paulista, e por isso não precisava adiantar mais nada nessa parte. O que precisa haver — no seu entender — é ação, trabalho criterioso por parte dos departamentos ou organizações do governo que porventura existam ou surjam objetivando o assunto. Salientou que não tinha restrições a fazer ao projeto porque sobre ele já declarou tudo nas suas primeiras afirmativas.

«Os marchantes e os açougueiros locupletam-se em detrimento dos produtores e consumidores»

Ainda insolúvel a questão da liberação dos preços da carne — Com o aumento aos produtores, não devem ser majorados os preços para os consumidores — Declarações do sr. Renato Cardoso de Melo Filho, ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Regressou, anteontem, da Capital Federal, a comissão de pecuária do Brasil Central, chefiada pelos representantes da FARESP. Ali foram, mais uma vez, tratar do problema da carne, problema esse que até agora o governo federal não solucionou. É interessante notar-se que sendo a produção agro-pecuária do país a fonte inesgotável de dólares e libras, além de constituir a base econômica da nação, as autoridades federais jamais atendem esses setores de atividade, com a solicitude que era de esperar. Ao contrário: conforme declarações que nos fez a semana passada o presidente da FARESP, sr. Iria Meinelberg, todas as reivindicações da classe agro-pecuária, dormem nas arcas ministeriais. Os exemplos são muitos e, claramente, estamos tomando conhecimento dos problemas não só da classe agrícola como comercial e industrial, que são relegados aos esquecimentos. Temos, agora, o exemplo do café. Os produtores e comerciantes desde há muito vêm pleiteando medidas de proteção ao produto, co-

mo contrapartida ao inquerito Gillette. Entretanto, os poderes federais só tomaram conhecimento desse problema, nos últimos dias da semana passada, quando o café sofreu uma queda descomunal de preços. Tomaram conhecimento, porém, como de costume, o assunto será novamente esquecido, e o café sofrerá uma «classe» pior, talvez, que em 1929. Então, contudo, não o seja. Os problemas e males que atormentam o atual governo, já são consideráveis.

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS a fim de esclarecer os seus leitores sobre o problema da carne, que já se está estendendo, em sua solução, procurou ouvir, na tarde de ontem, o sr. Renato Cardoso de Melo Filho, um dos delegados da comissão que acaba de regressar do Rio de Janeiro. Falando à nossa reportagem, disse o sr. Cardoso de Melo Filho: — «Tivemos oportunidade de conservar de perto, no Rio, a deplorável situação do abastecimento de carne à população. Pela maneira da vida crescendo as filas às portas dos açougues, pois ninguém precisando do melhor e mais barato alimento. Há, na Capital Federal, dois mercados de carne verde: o alto e o baixo. Os mais abastados tomam assessorias mensais a preços arbitrários e recebem a mercadoria a domicílio nas classes menos favorecidas não para as filas.

Enquanto isso acontece — pressuroso o entrevistado — para o abastecimento de uma minoria, a maioria dos marchantes e açougueiros, os produtores e consumidores, nos dois extremos do mercado, não têm solução enquanto o governo persistir em manter-se alheio à realidade. O povo está desiludido, dos tabelamentos e das comissões de preços, porque não «entende» a realidade da ditadura, sob inspiração da demagogia, destinada a contrariar as leis econômicas e, por conseguinte, até certo ponto inoperantes. Até certo ponto, dizem, porque os tabelamentos funcionam quando se trata de comprar do produtor, uma vez que este não tem defesa, mas não funcionam e passam a ser burocracia, sempre que a mercadoria atinja as mãos dos intermediários.

PRETENSÃO RAZOÁVEL — «Trazemos do Rio a impressão de que o governo recua abundantemente no tabelamento na suposição de que os preços subirão espetacularmente. Nada disso, porém, pode acontecer, uma vez que a pretensão dos intermediários é razoável e justa pela causa da novidade cruzados por arroba. Reslutado o mercado nesta base, haverá carne em quantidade satisfatória e o negócio continuará normalmente. Se, porém, for mantida a situação atual, os bois gordos continuarão a ocupar as invernadas, numa permanente anti-economia, vedando a entrada de gado magro para os suprimentos futuros. O negócio tornar-se-á precário e o problema não terá solução, agravando-se cada dia. Já a vista o que vem acontecendo com a região do Barão, que já abandonou mais de sessenta por cento de sua atividade pecuária.

Antes de concluir, assegurou o sr. Cardoso de Melo Filho: — «É de tempo de acabar com os tabelamentos e o governo precisa capacitar-se de que sua função não é a de intervir para perturbar as classes produtoras, mas unicamente para ajudá-las. Afinal, o povo brasileiro não é apenas o habitante das duas grandes Capitais de S. Paulo e Rio. O povo brasileiro, em sua maioria, vive no interior e ganha seu sustento com a produção agrícola, que se resquebraça na Capital Federal, esquecem ou hostilizam, concluiu.

«Posso assegurar que São Paulo é uma terra de grande futuro econômico»

Visitou a Bolsa de Mercadorias, antes de regressar ao Rio, a Missão Econômica Alemã — Declarações do barão von Maltzan, ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Em prosseguimento à série de visitas que vem fazendo às entidades de classe produtivas, com as quais vem mantendo entabolações para o desenvolvimento de um maior intercâmbio comercial entre o Brasil e a Alemanha, a Missão Econômica Alemã, visitou ontem, pela manhã, a Bolsa de Mercadorias, onde foi recebida pelo sr. Fernando de Almeida Prado, seu presidente.

Em seguida foram introduzidos no Salão de Honra da Bolsa, ocasião em que foi iniciada uma mesa-redonda, a fim de serem trocadas impressões sobre as possibilidades de exportação de algodão para a Alemanha.

O sr. Prentz, um dos integrantes da Missão, traçou um panorama do restabelecimento da indústria alemã que, atualmente, se equipara ao nível de 1936. Salientou, ainda que a Alemanha é um mercado aberto para todos os produtos brasileiros. Foram, em seguida, discutidos diversos aspectos da modalidade do convenio a ser estabelecido dentro em pouco no Distrito Federal, tendo o sr. Dondoro Ferrell, pedido esclarecimentos ao representante da Missão, no que foi satisfeito. Logo depois retiraram-se, tendo o sr. Garibaldi Dantas oferecido uma minúscula do primeiro fardo de algodão da presente safra a cada um dos membros da Missão.

REGRESSO DA MISSÃO AO RIO DE JANEIRO

O barão von Maltzan e os membros, embarcaram ontem, com destino ao Rio de Janeiro, onde prosseguirão os estudos para finalizar o convenio comercial já iniciado com

Mordido o cachorro pelo seu dono

WASHINGTON, 9 (U.P.) — A polícia de Washington recebeu denúncia de que um indivíduo estava mordendo seu cachorro. Investigando — encontrou o jovem Swell Long, de 23 anos, entrando no dentes na coxa do cão. Long explicou, então, que o cão era seu e que o monstro sempre que o entendesse. A polícia levou-o para um hospital, a fim de ficar sob observação médica.

Hitler vivo, num mosteiro

FRANKFURT, 9 (U.P.) — A revista nazista "Der Welt" publica uma suposta entrevista com Martin Bormann, e atribui-lhe a revelação de que Hitler está vivo num mosteiro no Tirol.

A revista não cita suas fontes de documentação, nem quaisquer pormenores que justifiquem a verossimilhança do artigo, que foi redigido pelo diretor da revista, sr. Karl Heinz Karner, que diz ter sido piloto pessoal de Martin Bormann, durante a guerra.

Revela Karner que, em julho de 1945, encontrou-se com Bormann no Marrocos Espanhol e perguntou-lhe se Hitler estava vivo, ao que Bormann respondeu afirmativamente.

Segundo Karner, Bormann assim respondeu à sua pergunta: «Sim, Hitler está vivo e encontra-se num mosteiro no Tirol. E ele não está sozinho, pois muitos dos nossos conseguiram escapar até lá. Não nos recuperamos em nossa luta enquanto vivemos. E não estamos sos. Em todo o mundo, há milhares de homens que estão esperando a revolução que almejamos e o nazismo triunfar».

Condenadas as I.R.F.M. a pagar indenização de 8 milhões de cruzeiros a um industrial

Final de rumoroso caso decorrente de uma ação civil iniciada há 15 anos — Concedido pela Justiça Civil man-lado de penhora de bens da firma

Chega ao final o rumoroso caso decorrente de uma ação civil movida pelo industrial Max Negli contra as Indústrias Reunidas Francisco Matrazzo, para recebimento de aprevelável soma em dinheiro como indenização pelo uso ilegal feito por aquela firma de patente de determinado produto.

O sr. Max Negli — isso há 15 anos — registrou a marca de um artigo produzido em suas indústrias. As I. R. F. M., porém, receberam a patente de determinado produto, embora com decisão incorreta em dispositivos legais. Entretanto, como o industrial Max Negli era devedor de certa quantia à mencionada empresa, procurou concertar um acordo com as I. R. F. M., isto é, a dívida seria quitada com os lucros auferidos através das negociações do produto cuja patente lhe pertencia. Não houve meio, porém, de se chegar a um entendimento, resolvendo, então, o industrial mover ação contra a poderosa firma.

Após transitar por todas as instâncias inferiores, em grau de apelação, foi o feito apreciado pelo Supremo Tribunal Federal, que determinou, primeiramente, fosse feita a prestação de contas por parte da I. R. F. M. Apreendidos os livros de escrituração contábil, e procedido ao exame competente, verificou-se que as I. R. F. M. alcançaram lucros fabulosos com o produto, tanto que, extrada a dívida do sr. Max Negli, ainda havia a favor deste um saldo de 8 milhões de cruzeiros. Decidiu, então, a mais alta Corte de Justiça do país condenar aquela firma a pagar a referida importância ao industrial.

Executando a sentença, a Justiça Civil de São Paulo expediu mandado de penhora de bens das I. R. F. M., medida que se impôs para cumprimento da decisão do Supremo Tribunal. E, antontem, o sr. Max Negli recebeu o valor de 8 milhões de cruzeiros.

Como é do domínio público, a ser celebrado com a firma vencedora da concorrência pública, realizada em janeiro último, para a construção de 96 «Casas Populares», na rua Vupabussu, no bairro de Pinheiros.

Como é do domínio público, a ser celebrado com a firma vencedora da concorrência pública, realizada em janeiro último, para a construção de 96 «Casas Populares», na rua Vupabussu, no bairro de Pinheiros.

«CASA PRÓPRIA» PELA PREFEITURA

Vai ser iniciada a construção de 96 casas populares, em Pinheiros

A minuta do contrato será submetida, hoje, à aprovação do prefeito — Nucleo de 46 residências na Barra Funda — 1.733 candidatos se inscreveram, até ontem, para concorrer ao sorteio

Durante a palestra que manteve com a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, o presidente da Junta Administrativa da Casa Propria, sr. Afonso Mandia, de que, ainda hoje, deverá receber do Departamento Jurídico da Municipalidade a minuta do contrato.

capacidade a minuta do contrato a ser celebrado com a firma vencedora da concorrência pública, realizada em janeiro último, para a construção de 96 «Casas Populares», na rua Vupabussu, no bairro de Pinheiros.

Como é do domínio público, a ser celebrado com a firma vencedora da concorrência pública, realizada em janeiro último, para a construção de 96 «Casas Populares», na rua Vupabussu, no bairro de Pinheiros.

Como é do domínio público, a ser celebrado com a firma vencedora da concorrência pública, realizada em janeiro último, para a construção de 96 «Casas Populares», na rua Vupabussu, no bairro de Pinheiros.



Em visita à Bolsa de Café de Santos o sr. Hugo Borghi

Iniciou suas operações cafeeiras — Homenageado pelos bananicultores

SANTOS, 9 (Do correspondente) — O sr. Hugo Borghi, conforme havia prometido em seu discurso pronunciado em São Carlos, chegou hoje a Santos. Às 10 horas, dirigindo-se à Bolsa de Café onde iniciou suas operações cafeeiras.

Borghi presença muito concorrida para a realização de uma reunião com os produtores de café da região de Santos, onde foram discutidos os problemas da produção e o comércio do café. Borghi, por último, o sr. Hugo Borghi, que agradeceu as manifestações de apreço de que estava sendo alvo, prometendo continuar suas operações em defesa dos produtores. Seguidamente realizou mais algumas visitas, seguindo depois para São Paulo.

após informar que a minuta do contrato já chegara hoje às mãos, acrescentou o sr. Afonso Mandia, que, para que o documento seja assinado entre as partes, dependerá, ainda, de autorização do prefeito, a quem irá submeter a minuta do contrato, já com o parecer de vários órgãos municipais, inclusive o Departamento Jurídico, após o que será dado início às obras.

NÚCLEO DE 46 RESIDÊNCIAS NA BARRA FUNDA

Interpelado pelo jornalista sobre a construção de novos núcleos residenciais, na Capital, salientou o presidente da Junta da Casa Propria, que, também, na Barra Funda, será construído um núcleo de 46 residências, que na rua Baronesa de Porto Carreiro, cuja minuta do contrato está tramitando pela repartição competente da Municipalidade, devendo, dentro de breves dias, chegar à Junta Administrativa, para ser submetida à apreciação do prefeito da Capital.

1.733 INSCRIÇÕES DE CANDIDATOS

Até às 18 horas de ontem, os guichês da Junta Administrativa da «Casa Propria» registraram 1.733 candidatos que já apresentaram requerimento para concorrência ao sorteio da «Casa Propria».

Ao contrário do que se tem anunciado, o que tem provocado confusão no espírito público, solicita-se a Junta da Casa Propria que divulguemos, que o prazo para a inscrição de candidatos somente se encerrará, após construídas as casas e, assim mesmo, 20 dias antes da realização do sorteio. Todavia, prevalecerá a inscrição dos candidatos que não foram sorteados, para concorrerem a futuros sorteios, sem prejuízo da sua ordem de registro.

INSTALAÇÃO DE SEDE

«PROPRIA»

Concluindo a sua palestra com o reporter acentuou o sr. Afonso Mandia, que, dentro de poucos dias, a Junta Administrativa da Casa Propria, instalará a sua sede na rua Gabriel dos Santos, 20, onde funcionará a Secretaria de Educação e Cultura, e, a ser transferida recentemente para a praça da Sé, onde estava instalado o Departamento Jurídico, na bem conhecida sede da Associação dos Advogados da Capital, a Comissão do Convênio Escolar.

Os E.E.U.U. enviarão alimentos para a China

LARAMIE, Wyoming, 9 (U.P.) — O presidente Truman, acusado pelos republicanos de haver abandonado a China aos comunistas, revelou que neste momento está tratando de enviar alimentos através da linha de ferro, para aliviar a fome que existe naquele país.

Truman admitiu que os Estados Unidos não poderiam auxiliar o povo da China, «devido que o governo nacionalista se desfez e os comunistas assumiram o poder».

A polícia recusou-se a atender o pedido do deputado para a apreensão de Gasparinos

«A diligência para recolhimento dos bilhetes da Loteria Hipica de Pernambuco não se realizou graças ao desleixo policial», diz o sr. Osny Silveira

Inteirado da venda em São Paulo de bilhetes da Loteria Hipica de Pernambuco, o deputado Osny Silveira compareceu à tarde de ontem ao Departamento de Investigações a fim de solicitar o concurso da Delegacia de Jogos para apurar responsabilidades pela irregularidade.

Acompanhado de vários repórteres e fotógrafos, o mencionado parlamentar procurou o sr. Mello Leitão, delegado de Jogos e, à essa autoridade solicitou a adoção de medidas adequadas à apreensão dos bilhetes. Todavia, frisou o sr. Mello Leitão, ao deputado udenista que, sobre o assunto, somente poderia decidir a chefia do Departamento de Investigações. Logo, encaminhou-se o sr. Osny Silveira para o gabinete de trabalho do sr. Carneiro da Fonte, chefe daquela divisão policial, o qual, porém, ali não se encontrava no momento.

NAO SE REALIZOU A DILIGÊNCIA

A essa altura, soubemos que o sr. Mello Leitão já havia providenciado o concurso de dois investigadores da Delegacia de Contravenções que deveriam acompanhar o parlamentar, uma vez que o caso era da alçada do órgão aludido.

Todavia, conforme nos disse, com surpresa verificou o delegado de Jogos que o sr. Osny Silveira, juntamente com as pessoas que o acompanhavam, já havia deixado o Departamento de Investigações, não se realizando, portanto, a diligência para apreensão dos gasparinos, cuja venda em São Paulo é proibida por lei.

curou articular-se com o secretário da Segurança Pública, recebendo informação, porém, de que aquele titular havia deixado seu gabinete de trabalho pouco antes, a fim de visitar o governador do Estado que se acha hospitalizado no Sanatório Esperança. Nesse momento acrescentou, sobre o secretário da Segurança Pública não fizera visita alguma ao chefe do Executivo paulista.

Por último, disse o parlamentar: — A diligência foi frustrada porque não teve a necessária assistência na realização, ficando, portanto, vários elementos do Departamento de Investigações incursos em despositivo do Código Penal. As dificuldades criadas para impedir a realização de nosso objetivo, isto é, proceder à apreensão dos bilhetes a venda nas casas de loterias, indica a falta de garantias de que dispomos para fazer cumprir a lei.

Inteirado da venda em São Paulo de bilhetes da Loteria Hipica de Pernambuco, o deputado Osny Silveira compareceu à tarde de ontem ao Departamento de Investigações a fim de solicitar o concurso da Delegacia de Jogos para apurar responsabilidades pela irregularidade.

Acompanhado de vários repórteres e fotógrafos, o mencionado parlamentar procurou o sr. Mello Leitão, delegado de Jogos e, à essa autoridade solicitou a adoção de medidas adequadas à apreensão dos bilhetes. Todavia, frisou o sr. Mello Leitão, ao deputado udenista que, sobre o assunto, somente poderia decidir a chefia do Departamento de Investigações. Logo, encaminhou-se o sr. Osny Silveira para o gabinete de trabalho do sr. Carneiro da Fonte, chefe daquela divisão policial, o qual, porém, ali não se encontrava no momento.

Inteirado da venda em São Paulo de bilhetes da Loteria Hipica de Pernambuco, o deputado Osny Silveira compareceu à tarde de ontem ao Departamento de Investigações a fim de solicitar o concurso da Delegacia de Jogos para apurar responsabilidades pela irregularidade.

Acompanhado de vários repórteres e fotógrafos, o mencionado parlamentar procurou o sr. Mello Leitão, delegado de Jogos e, à essa autoridade solicitou a adoção de medidas adequadas à apreensão dos bilhetes. Todavia, frisou o sr. Mello Leitão, ao deputado udenista que, sobre o assunto, somente poderia decidir a chefia do Departamento de Investigações. Logo, encaminhou-se o sr. Osny Silveira para o gabinete de trabalho do sr. Carneiro da Fonte, chefe daquela divisão policial, o qual, porém, ali não se encontrava no momento.

Inteirado da venda em São Paulo de bilhetes da Loteria Hipica de Pernambuco, o deputado Osny Silveira compareceu à tarde de ontem ao Departamento de Investigações a fim de solicitar o concurso da Delegacia de Jogos para apurar responsabilidades pela irregularidade.

Acompanhado de vários repórteres e fotógrafos, o mencionado parlamentar procurou o sr. Mello Leitão, delegado de Jogos e, à essa autoridade solicitou a adoção de medidas adequadas à apreensão dos bilhetes. Todavia, frisou o sr. Mello Leitão, ao deputado udenista que, sobre o assunto, somente poderia decidir a chefia do Departamento de Investigações. Logo, encaminhou-se o sr. Osny Silveira para o gabinete de trabalho do sr. Carneiro da Fonte, chefe daquela divisão policial, o qual, porém, ali não se encontrava no momento.

INAUGURADA UMA AGENCIA DO BANCO CRUZEIRO DO SUL EM AMERICA — Procurando estender cada vez mais as suas atividades, a fim de atender ao crescente numero de seus clientes, vem o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A., criando varias agencias no interior do Estado. Domingo ultimo, realizou-se a solenidade de inauguração da agencia de Americana, o que, sem duvida, constitui um importante acontecimento para a população da cidade, que demonstrou grande satisfação pela iniciativa do Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A. A cerimonia compareceram altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, falando na ocasião diversos oradores que exaltaram o empreendimento e a ótima situação que desfruta entre os grandes estabelecimentos de credito, o Banco Cruzeiro do Sul, e acenaram a importancia que representa para Americana a instalação daquela agencia. O cliente localiza alguns aspectos da solenidade, vendo-se, em cima, o sr. Domingos de Luca, presidente do Centro das Indústrias, falando, ladeado pelos srs. C. D'Agostino, superintendente do Banco Cruzeiro do Sul, e Demetrio Nami Haddad, diretor do JORNAL DE NOTÍCIAS; a direita, o sr. Esteven Farnone, que discursou em nome do prefeito municipal e da Associação Comercial. Em baixo, o sr. Arari Corrêa, presidente do Aeroclube local e o vigário Ovídio de Andrade, tendo ao lado o prefeito Antonio Duarte, no momento em que falavam.